

248 - AVALIAÇÃO DA SELETIVIDADE DE CULTIVARES DE MILHO A MESOTRIONE + ATRAZINE E A METOLACHLOR EM FUNÇÃO DA ATIVIDADE DE GLUTATIONA S-TRANSFERASE

ALVES, E.* (FCA/UNESP-Botucatu/SP, eacorrea@fca.unesp.br), CORRÊA, M.R. (FCA/UNESP-Botucatu/SP, mrcorrea@fca.unesp.br), CATANEO, A.C. (IBB/UNESP-Botucatu/SP, acataneo@ibb.unesp.br), VELINI, E.D. (FCA/UNESP-Botucatu/SP, velini@fca.unesp.br), CAVARIANI, C. (FCA/UNESP-Botucatu/SP, ccavariani@fca.unesp.br)

Com a finalidade de correlacionar o nível de suscetibilidade de híbridos de milho aos herbicidas Callisto + Primóleo (mesotrione+atrazine) e Dual Gold (metolachlor) e a atividade da enzima GST, dois experimentos foram instalados no Núcleo de Pesquisas Avançadas em Matologia/FCA, com as avaliações bioquímicas realizadas no Laboratório de Bioquímica de Xenobióticos, Departamento de Química e Bioquímica do Instituto de Biociências, ambos na UNESP/Botucatu, SP. Utilizou-se 15 híbridos de milho com aplicações da mistura de herbicidas Callisto + Primóleo (T1) e do herbicida Dual Gold (T2). Avaliou-se crescimento, fitointoxicação, peso de matéria seca da parte aérea e sistema radicular. Para a análise glutationa S-transferase (GST) foram utilizados protocolos específicos. Para T1, as melhores respostas quanto à atividade de GST foram observadas para os híbridos Attack, Flash, DOW 8550, AG9010, Premium e Tork. Os híbridos testados apresentaram correlação negativa entre fitointoxicação e GST. Quanto ao T2 os híbridos Flash, AG9010, AG9090 e Tork apresentaram as maiores atividades de GST, os híbridos estudados apresentaram correlação negativa entre fitointoxicação e atividade de GST. Pode-se concluir que a enzima GST possui grande importância no metabolismo de desintoxicação de plantas de milho.